

CEREAL COMÉRCIO EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO AGROPECUÁRIA S.A.  
CNPJ nº 00.012.377/0001-60 NIRE 52300015910

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2024

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Aos 15 (quinze) dias do mês de outubro de 2024, às 10h00, na sede da **Cereal Comércio Exportação e Representação Agropecuária S.A. ("Companhia")**, localizada na cidade de Rio Verde, no estado de Goiás, na Rodovia BR-060, Km 381, Setor Industrial, CEP 75.901-970.

2. **PRESEÇA:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas.

3. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada a convocação em face ao comparecimento de todos os acionistas da Companhia, conforme faculta o artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações").

4. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente: Sr. Evaristo Lira Baraúna; Secretário: Sr. Armando Fernandes de Souza.

5. **ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para deliberar sobre:

(i) a realização, pela Companhia, da sua 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em até 3 (três) séries, no valor principal de R\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais), para colocação privada ("Emissão"), as quais serão vinculadas como lastro da 222ª (ducentésima vigésima segunda) emissão, em até 3 (três) séries, de certificados de recebíveis do agronegócio de emissão da **VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações com registro de companhia securitizadora na categoria "52" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o nº 728, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Gerivitiba, nº 207, 16º andar, conjunto 162, Butantã, CEP 05.501-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 08.769.451/0001-08, com seu estatuto social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.300.340.949 ("Securitizadora", "CRA" e "Emissão dos CRA", respectivamente), sendo certo que os CRA serão objeto de oferta pública de distribuição, pelo rito de registro automático, sem análise prévia, em regime de garantia firme de colocação para o volume total dos CRA, nos termos da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme em vigor ("Resolução CVM 160") e da Resolução CMN nº 5.118, conforme alterada ("Resolução CMN 5.118" e "Oferta", respectivamente), mediante a celebração entre a Securitizadora e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira com filial na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjuntos 1.101 e 1.102 (parte), Bloco A, Torre Norte, Brooklin, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na JUCESP sob o NIRE 35.905.424.181, na qualidade de representante dos titulares de CRA ("Agente Fiduciário dos CRA"), do "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio Para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Até 3 (Três) Séries da 222ª (Ducentésima Vigésima Segunda) Emissão da Virgo Companhia de Securitização, Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Cereal Comércio Exportação e Representação Agropecuária S.A." ("Termo de Securitização").

(ii) a aprovação da celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer documentos que se façam necessários à implementação e formalização da Emissão, da emissão dos CRA e da Oferta, incluindo, sem se limitar, a celebração do "Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfica, em até 3 (Três) Séries, Para Colocação Privada, da Cereal Comércio Exportação e Representação Agropecuária S.A." ("Escritura de Emissão"), do "Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da 222ª (Ducentésima Vigésima Segunda), em Até 3 (Três) Séries, da Virgo Companhia de Securitização, Lastreados em Debêntures Emitidas pela Cereal Comércio Exportação e Representação Agropecuária S.A.", a ser celebrado entre a Companhia, a Securitizadora e os Coordenadores (conforme abaixo definido) ("Contrato de Distribuição") e de todos os demais Documentos da Operação (conforme venha a ser definido na Escritura de Emissão e/ou no Termo de Securitização), bem como de seus eventuais aditamentos que venham a ser necessários no âmbito da Emissão, da emissão dos CRA e/ou da Oferta.

(iii) a aprovação, para que a diretoria da Companhia ou seus procuradores, conforme o caso, pratiquem todos os atos necessários à realização, operacionalização e formalização da Emissão, da emissão dos CRA e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, à da contratação e o consequente pagamento das comissões e celebração dos instrumentos particulares de contratação dos prestadores de serviços da Emissão, da Emissão dos CRA e da Oferta, e seus respectivos aditamentos, conforme o caso; e

(iv) ratificação de todos os atos praticados pela Diretoria em virtude das matérias previstas nos itens "i", "ii" e "iii" acima.

6. **DELIBERAÇÕES:** Instalada validamente a Assembleia, examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, foi deliberado, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições: (i) **aprovar** a realização da Emissão, consubstanciada na 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em até 3 (três) séries, da Companhia. Conforme disposto no item "7" da Ordem do Dia acima, a Emissão será objeto de colocação privada, será vinculada à emissão dos CRA, e terá as seguintes características e condições principais, que serão detalhadas e reguladas por meio da celebração da Escritura de Emissão:

(a) **Número da Emissão:** A Emissão constituirá a 4ª (quarta) emissão de debêntures da Companhia;

(b) **Valor Total da Emissão:** O valor total da Emissão será de R\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Valor Total da Emissão");

(c) **Data de Emissão:** Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela prevista na Escritura de Emissão ("Data de Emissão");

(d) **Número de Séries:** A Emissão será realizada em até 3 (três) séries (em conjunto, as "Séries" e, individual e indistintamente, "Série"), de acordo com a demanda verificada para os CRA no Procedimento de Bookbuilding (conforme definido abaixo) e com o Sistema de Vasos Comunicantes (conforme definido abaixo), sendo que a quantidade de Debêntures a ser alocada em cada Série, bem como a quantidade de séries emitidas, serão definidas nos termos acordados após a conclu-

são do Procedimento de Bookbuilding, observado o Montante Mínimo da 3ª Série (conforme definido abaixo). De acordo com o Sistema de Vasos Comunicantes, a quantidade de Debêntures emitida em uma das Séries deverá ser abatida da quantidade total de Debêntures prevista na Escritura de Emissão. As Debêntures emitidas (i) na primeira Série serão denominadas "Debêntures da 1ª Série"; (ii) da segunda Série serão denominadas "Debêntures da 2ª Série"; e (iii) da terceira Série serão denominadas "Debêntures da 3ª Série", sendo as Debêntures da 1ª Série, as Debêntures da 2ª Série e as Debêntures da 3ª Série, em conjunto, denominadas "Debêntures";

(e) **Quantidade de Debêntures:** Serão emitidas 450.000 (quatrocentas e cinquenta mil) Debêntures, a serem alocadas em cada uma das Séries no âmbito do Procedimento de Bookbuilding no Sistema de Vasos Comunicantes, observado o montante mínimo correspondente a 150.000 (cento e cinquenta mil) Debêntures da 3ª Série ("Montante Mínimo da 3ª Série"), sendo certo que a 1ª Série e a 2ª Série poderão não existir;

(g) **Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário das Debêntures será de R\$ 1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário");

(h) **Procedimento de Bookbuilding:** Os Coordenadores organizarão o procedimento de coleta de intenções de investimento junto aos potenciais investidores dos CRA, sem lotes máximos ou mínimos, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 61, e do artigo 62 da Resolução CVM 160, para a definição (i) do número de Séries da emissão dos CRA, e, consequentemente, o número de séries da emissão das Debêntures; (ii) da quantidade de CRA a ser alocada em cada Série da emissão dos CRA e, consequentemente, a quantidade de Debêntures a ser alocada em cada Série da emissão das Debêntures, observado o Montante Mínimo da 3ª Série; e (iii) da taxa final da Remuneração dos CRA da 1ª Série (conforme venha a ser definido no Termo de Securitização), e/ou da taxa final da Remuneração dos CRA da 2ª Série (conforme venha a ser definido no Termo de Securitização) e/ou da taxa final da Remuneração dos CRA da 3ª Série (conforme venha a ser definido no Termo de Securitização) e, consequentemente a taxa final da remuneração das Debêntures da 1ª Série, e/ou a taxa final da Remuneração das Debêntures da 2ª Série e/ou a taxa final da Remuneração das Debêntures da 3ª Série ("Procedimento de Bookbuilding");

(i) De acordo com o sistema de vasos comunicantes, a quantidade de CRA emitida em cada uma das Séries e, consequentemente, a quantidade de Debêntures emitida em cada uma das Séries, deverá ser abatida da quantidade total de CRA e, consequentemente da quantidade total de Debêntures, definindo a quantidade a ser alocada na outra Série e/ou a existência de outra Série, de forma que a soma dos CRA alocados em cada uma das Séries e, a soma total das Debêntures alocadas em cada uma das Séries efetivamente emitidas deverá corresponder à quantidade total de CRA e à quantidade total de Debêntures objeto da Emissão. Observado o Montante Mínimo da 3ª Série, não haverá quantidade mínima ou máxima de CRA da 1ª e/ou da 2ª Séries e, consequentemente, de Debêntures da 1ª e/ou da 2ª Séries, ou valor máximo para alocação entre as Séries, sendo que a 1ª e/ou a 2ª Séries poderão não ser emitidas ("Sistema de Vasos Comunicantes"). A Escritura de Emissão será objeto de aditamento anteriormente à Data da Primeira Integralização (conforme definido abaixo), de forma a fixar a quantidade de Debêntures emitidas em cada uma das Séries, bem como a Remuneração das Debêntures da 1ª Série e/ou das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 3ª Série (conforme definido abaixo), considerando os critérios estabelecidos na Escritura de Emissão, sem necessidade de realização de Assembleia Geral de Debenturista (conforme venha a ser definido na Escritura de Emissão), Assembleia Especial de Titulares dos CRA (conforme venha a ser definido na Escritura de Emissão) e/ou aprovação societária da Companhia e/ou da Securitizadora, observadas as formalidades a serem descritas na Escritura de Emissão;

(j) **Vinculação à Emissão dos CRA:** Após a subscrição das Debêntures, as Debêntures da Emissão e os direitos creditórios, principais e acessórios, devidos pela Companhia por força das Debêntures ("Direitos Creditórios do Agronegócio"), serão vinculados aos CRA, conforme previsto na Lei nº 14.430, de 03 de agosto de 2022, conforme em vigor ("Lei 14.430"), na Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme em vigor ("Lei nº 11.076"), e no Termo de Securitização, sendo certo que os CRA serão objeto da Oferta;

(k) **Espécie:** As Debêntures serão da espécie quirográfica, sem qualquer tipo de garantia adicional, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, e não conferirão qualquer privilégio a seus titulares, bem como não será segregado nenhum dos ativos da Companhia em particular em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Companhia decorrentes das Debêntures;

(l) **Forma, Conversibilidade e Subscrição:** As Debêntures serão da forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautela ou de certificados, não conversíveis em ações de emissão da Companhia. Não serão emitidos certificados representativos das Debêntures. Para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo Livro de Registro de Debêntures Nominativas. Ademais, a Securitizadora, na qualidade de debenturista, deverá firmar o Boletim de Subscrição das Debêntures (conforme venha a ser definido na Escritura de Emissão), aderindo a todos os termos e condições a serem estabelecidos na Escritura de Emissão;

(1) **Prazo de Vigência e Data de Vencimento:** As Debêntures da 1ª Série terão prazo de vigência de 1.832 (mil oitocentos e trinta e dois) dias corridos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data a ser prevista na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento das Debêntures da 1ª Série"), as Debêntures da 2ª Série terão prazo de vigência de 2.563 (dois mil, quinhentos e sessenta e três) dias corridos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data a ser prevista na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento das Debêntures da 2ª Série") e as Debêntures da 3ª Série terão prazo de vigência de 3.658 (três mil, seiscentos e cinquenta e oito) dias corridos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data a ser prevista na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento das Debêntures da 3ª Série"), e, em conjunto com a Data de Vencimento das Debêntures da 1ª Série e a Data de Vencimento das Debêntures da 2ª Série, "Data de Vencimento";

(m) **Registro para Distribuição, Negociação, Custódia Eletrônica, Liquidação e Comprovação da Titularidade das Debêntures:** As Debêntures não serão registradas para distribuição no mercado primário, negociação no mercado secundário, custódia eletrônica ou liquidação em qualquer mercado organizado. As Debêntures serão registradas em Livro de Registro de Debêntures Nominativas da Companhia. Para

todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pela inscrição da Securitizadora no Livro de Registro de Debêntures Nominativas na mesma data em que ocorrer a subscrição das Debêntures. Para fins de comprovação do cumprimento da obrigação descrita neste item, conforme venha a ser previsto na Escritura de Emissão, quanto à inscrição da Securitizadora, a Companhia deverá, nos termos a serem acordados na Escritura de Emissão, apresentar à Securitizadora e ao Agente Fiduciário dos CRA cópia da página do Livro de Registro de Debêntures Nominativas que contenha a inscrição do seu nome como detentora da totalidade das Debêntures;

(n) **Inexigibilidade de Registro na CVM e na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA"):** A Emissão não será objeto de registro perante a CVM ou perante a ANBIMA, uma vez que as Debêntures serão objeto de colocação privada, nos termos do artigo 52 e seguintes da Lei das Sociedades por Ações, sem (i) a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários; ou (ii) qualquer esforço de venda perante investidores indeterminados;

(o) **Colocação:** As Debêntures serão objeto de colocação privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante investidores, por meio da assinatura de boletim de subscrição das Debêntures, a ser firmado pela Securitizadora, na qualidade de debenturista, conforme minuta a ser prevista na Escritura de Emissão;

(p) **Forma de Integralização:** As Debêntures serão integralizadas à vista e em moeda corrente nacional exclusivamente com recursos oriundos da integralização dos CRA,

(i) pelo seu Valor Nominal Unitário (a) para as Debêntures da 1ª Série, na data da primeira integralização das Debêntures da 1ª Série ("Data da Primeira Integralização das Debêntures da 1ª Série"), (b) para as Debêntures da 2ª Série, na data da primeira integralização das Debêntures da 2ª Série ("Data da Primeira Integralização das Debêntures da 2ª Série"), (c) para as Debêntures da 3ª Série, na data da primeira integralização das Debêntures da 3ª Série ("Data da Primeira Integralização das Debêntures da 3ª Série") e, em conjunto e indistintamente com Data da Primeira Integralização das Debêntures da 1ª Série e Data da Primeira Integralização das Debêntures da 2ª Série, "Data da Primeira Integralização"; ou, conforme aplicável,

(ii) pelo seu Valor Nominal Unitário, para as Debêntures da 1ª Série, e/ou pelo seu Valor Nominal Unitário Atualizado para as Debêntures da 2ª Série e/ou para as Debêntures da 3ª Série, acrescido da respectiva Remuneração, calculada na forma a ser prevista na Escritura de Emissão, desde a respectiva Data da Primeira Integralização até a efetiva data de integralização das Debêntures da 1ª Série, das Debêntures da 2ª Série e/ou das Debêntures da 3ª Série, conforme o caso, nas demais Datas de Integralização das Debêntures da 1ª Série, das Debêntures da 2ª Série e/ou Datas de Integralização das Debêntures da 3ª Série, conforme o caso, se houver ("Preço de Integralização"), nas mesmas datas de subscrição e integralização dos correspondentes CRA, podendo o preço da integralização ser acrescido de ágio ou deságio, a exclusivo critério dos Coordenadores, o qual, se for o caso, deverá ser realizado a todos os investidores da mesma Série que subscreverem ou integralizarem as Debêntures e, consequentemente, os CRA de determinada série em uma mesma data e que deverá ser aplicado a todos os investidores da mesma série, observado o que venha a ser disposto no Termo de Securitização e no Contrato de Distribuição. A aplicação do ágio ou deságio será realizada em função de condições objetivas de mercado, incluindo, mas não se limitando a: (i) alteração na taxa SELIC; (ii) alteração na remuneração dos títulos do tesouro nacional; (iii) alteração na Taxa DI;

(iv) alteração material nas taxas indicativas de negociação de títulos de renda fixa (debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, certificados de recebíveis do agronegócio e outros) divulgadas pela ANBIMA; ou (v) excesso ou ausência de demanda pelos valores mobiliários, conforme verificado pelos Coordenadores. A aplicação de ágio ou deságio não importará em alteração dos custos totais (all-in) da Securitizadora. O pagamento do Preço de Integralização será realizado por meio de Transferência Eletrônica Disponível - TED, ou outro meio de pagamento permitido pelo Banco Central do Brasil, nas mesmas datas em que ocorrerem as integralizações dos CRA ("Data de Integralização"), conforme o caso, na Conta de Livre Movimentação (conforme venha a ser definido na Escritura de Emissão) desde que cumpridas as Condições Precedentes (conforme venha a ser definido na Escritura de Emissão), conforme definidas no Boletim de Subscrição das Debêntures, sendo certo que, excepcionalmente, em virtude de aspectos operacionais, a Securitizadora poderá realizar a integralização das Debêntures no Dia Útil imediatamente subsequente caso tenha recebido os recursos decorrentes da integralização dos respectivos CRA após às 16h00;

(q) **Atualização Monetária:** O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série, conforme o caso, não será atualizado monetariamente. O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 3ª Série, conforme o caso, será atualizado pela variação acumulada do Índice de Preço ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IPCA") e "Atualização Monetária", respectivamente, calculado de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis, desde a Data da Primeira Integralização das Debêntures da 2ª Série e a Data da Primeira Integralização das Debêntures da 3ª Série, conforme o caso, ou a Data de Aniversário imediatamente anterior, conforme aplicável, até a próxima Data de Aniversário ou a data do seu efetivo pagamento em caso de resgate antecipado, conforme o caso, sendo o produto da Atualização Monetária das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 3ª Série incorporado ao Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 3ª Série, ou ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 3ª Série, conforme aplicável ("Valor Nominal Unitário Atualizado"), conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão;

(r) **Amortização das Debêntures:**  
a. **Amortização das Debêntures da 1ª Série:** O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série ou seu saldo, conforme o caso, será pago em uma única parcela, na Data de Vencimento das Debêntures da 1ª Série, conforme venha a ser indicado na Escritura de Emissão, observadas as hipóteses de Resgate Antecipado da totalidade das Debêntures a serem estabelecidas na Escritura de Emissão ("Amortização das Debêntures da 1ª Série").

b. **Amortização das Debêntures da 2ª Série:** O Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da 2ª Série será pago em 2 (duas) parcelas,

